



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA: A INTERNET COMO NOVA MÍDIA NA EDUCAÇÃO

José Carlos Silveira Duarte Wesley Gomes Valadares***
(UESB)

INTRODUÇÃO

A comunicação expressa relações e trocas simbólicas na dimensão pessoal, grupal e da sociedade como um todo. Conhecer melhor os meios de comunicação e os seus processos, torna-se indispensável para se construir uma consciência crítica, que supere os preconceitos existentes e entenda a complexidade das dimensões envolvidas no processo educativo e social.

O conhecimento torna-se a chave para a escolha do percurso da humanidade nessa nova sociedade. Garantir o direito e o acesso às informações – entenda-se educação formal e não-formal – é o maior desafio enfrentado na atualidade. O conhecimento não é uma condição inata do ser humano, nem algo pronto e externo a si próprio. Tampouco nos contentamos em considerá-lo como uma construção ordenada e linear. Entendemos o conhecimento como o resultado de uma rede de relações sociais, culturais, físicas e simbólicas; em que diferentes influências e fatores constituem os objetos deste conhecimento.

Reconhecer a inter-relação entre comunicação e educação como um novo campo de intervenção social e de atuação profissional é considerar que a informação é um fator fundamental para a educação no processo de construção do conhecimento.. A escola deve interagir com os campos de experiência em que hoje se processam as mudanças, e ter os meios de comunicação e suas novas tecnologias como seus aliados.

* Aluno do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Cultura e Memória, do Museu Pedagógico Padre Palmeira - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/ UESB, em Vitória da Conquista/ Ba. wesley_valadares@hotmail.com
** Orientador, zecapile_2000@yahoo.com.br



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

Segundo KUNSCH (1996), o desenvolvimento dos meios de comunicação de massa, nos anos 60, revolucionou o mundo e também a educação. Se até então existia a primazia do estudo dos meios sobre os processos de ensino-aprendizagem, essa revolução eletrônica acrescentou a essa discussão uma revisão profunda dos conceitos de comunicação usados até então. Para o autor, o constante e acelerado desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação a partir da década de 1980, trouxe novas opções de equipamentos projetados para armazenar, processar e transmitir as informações, de modo cada vez mais rápido e a custos cada vez mais reduzidos, ampliando infinitamente suas possibilidades de utilização.

Como exemplo disso temos um caso bem sucedido de educação via televisão: o Telecurso de 1º e 2º graus – programa educacional supletivo, dirigido a jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental (1º grau) e o Ensino Médio (2º grau), e também àqueles que pretendem adquirir conhecimentos técnicos na área da Mecânica (Profissionalizante). Realizado pelo Sistema FIESP e Fundação Roberto Marinho, o Telecurso 2000 tem como objetivo criar novas oportunidades educacionais à população brasileira. O programa trabalha, na modalidade Educação a Distância, as disciplinas curriculares a partir da realidade do aluno, com exemplos retirados da sua experiência no dia-a-dia, utilizando fitas de vídeo, livros e o apoio de um orientador de aprendizagem.

A internet é a nova mídia do momento, e só esta constatação já é motivo para polêmica. Como meio de comunicação, ela contribui para interligar pessoas no mundo todo, possibilitando discussões sobre os mais diferentes assuntos, diminuindo distância e tempo. Portanto, estudos sistematizados sobre o lugar das novas tecnologias (especificamente a internet) no processo educacional são necessários. É preciso que educadores e comunicadores reflitam sobre a questão e que delimitem a função da internet dentro da educação formal, para assim contribuir com a análise da comunicação dentro do processo educacional e na construção do conhecimento.



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

Como parte das políticas de implementação das novas tecnologias no dia-a-dia da escola, o Governo Federal, articulado com os governos estaduais e municipais implantou um ousado projeto de informatização das escolas públicas brasileiras. Foram adquiridos 100 mil computadores para a montagem de laboratórios nas escolas públicas estaduais. Para dar conta de preparar os professores foram contratadas universidades para oferecerem cursos de especialização em informática educativa. Na Bahia tais cursos foram oferecidos pela Universidade Católica de Salvador/ UCSal e Universidade Estadual de Feira de Santana/ UEFS para formar professores da rede estadual que irão atuar nos Núcleos de Tecnologia Educacional.

A partir destas considerações gerais, a proposta de pesquisa deste trabalho está centrada na comunicação vista como um meio eficaz no processo ensino-aprendizagem, bem como a formação e capacitação de professores que possam utilizar os recursos da comunicação em sala de aula, especialmente a internet.

O objetivo é analisar a inter-relação entre os campos comunicação e educação discutindo a interdisciplinaridade que existe entre ambos. Discutir, também, o papel dos meios de comunicação na escola e analisar o universo digital como uma nova pedagogia de ensino, pois os meios de comunicação devem ser vistos como aliados no processo ensino-aprendizagem, e a inclusão digital como um instrumento pedagógico.

Algumas reflexões são efetuadas a partir de temáticas como Comunicação e Educação: a atualidade do tema, que assinala algumas características da comunicação social, referindo-se ao objeto básico do campo, suas processualidades principais; da educação numa abordagem sócio-cultural (que compreende que toda ação educativa, para que seja válida deve, necessariamente, ser preenchida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise do seu meio de vida) e da interdisciplinaridade entre os dois campos.

Buscando analisar os campos educacional e comunicacional, este trabalho tenta levantar alguns indicadores da junção entre a educação formal (escola) e os meios de



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

comunicação (para efeito deste, a internet). Serão analisadas seguintes questões: Como se dá a interdisciplinaridade entre os campos comunicação e educação? As escolas pesquisadas disponibilizam um suporte técnico, como salas de vídeo e de informática, para auxiliar no processo ensino-aprendizagem? Em caso afirmativo, como os profissionais da educação usam tais recursos na complementação da formação de seus alunos? Qual seria o lugar da internet no processo educacional e como esse meio pode contribuir no processo de aprendizagem dos alunos? Os resultados apresentados, pretendem oferecer algumas respostas, ainda que não definitivas, a esse conjunto de questões.

No desenvolvimento da pesquisa, a metodologia pretende contemplar o levantamento de informações junto a professores e alunos de duas escolas públicas do ensino médio, uma localizada na região central e outra na região periférica da cidade de Vitória da Conquista – Ba. Após a sistematização e análise dos dados sobre o uso da internet na sala de aula na visão de professores e alunos, apontaremos para os resultados da pesquisa de campo, com algumas reflexões, questionamentos e indicações de possíveis caminhos a se trilhar.

Para responder às questões apresentadas, o primeiro passo será a escolha de duas escolas públicas; os sujeitos (30 professores e 60 alunos do ensino médio) e a forma de coleta dos dados (através de questionários e entrevistas) e de um estudo de caráter bibliográfico de alguns dos principais teóricos que estudam o tema. Os questionários conterão temas geradores como: educação, comunicação e uso dos meios na aprendizagem dos alunos, internet e interatividade. Os professores serão selecionados sem qualquer distinção de sexo, idade, tempo de ensino ou formação profissional. No tocante aos alunos, serão selecionados por séries, sendo 25% do primeiro ano; 25% do segundo ano e 50% do terceiro ano. O objetivo do questionário será averiguar se, de fato, existe a utilização dos meios de comunicação (em especial a internet) no processo de ensino-aprendizagem e quais são os seus resultados.



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

Acreditar no potencial transformador da prática do professor e em consequência da escola, é uma das perspectivas para pensar a relação e inserção do universo digital no contexto escolar. A escola não é mais a instituição que centraliza o poder cultural, como ocorria no passado, antes, divide espaço com os meios de comunicação.

Neste novo projeto descentralizado e plural algumas reflexões devem ser contempladas: a natureza de uma comunicação na relação educativa; as dimensões de tempo e espaço nesta relação; a necessidade de uma reformulação conceitual do que é educar; a revisão dos paradigmas que impedem a interdiscursividade entre a comunicação e a educação.

A universidade que possui cursos de Comunicação Social e Educação tem a obrigação de oferecer alternativas concretas para que a escola possa desempenhar com competência as atividades relacionadas com educação para a comunicação. Isso pode ser feito através de implementação nos currículos regulares de uma ou mais disciplinas específicas que estudem a relação entre comunicação e educação, leitura crítica dos meios e utilização dos meios de comunicação dentro do espaço da escola. Ou seja, formar professores habilitados a lidar com a interdisciplinaridade da nova área, seja através de projetos de graduação, pós-graduação ou extensão.

Outra área importante de preparação de profissionais é a da formação dos futuros professores para a questão dos meios. As faculdades de educação precisam estar atentas para o enriquecimento do conteúdo da disciplina através dos recursos tecnológicos com as questões referentes aos meios de comunicação na educação. É de salutar importância a elaboração de políticas públicas que preparem os professores para esta nova realidade, bem como a inclusão digital dos alunos de escolas públicas.



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- CALAZANS, Regina e BRAGA, José Luiz. Comunicação e Educação. São Paulo: Hacker, 2001
- ECO, Umberto - Apocalípticos e Integrados. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A questão da interdisciplinaridade no ensino. Disponível em: <http://www.ensinofrancomota.hpg.ig.com.br>. Acesso em 15/06/2003.
- FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- GARCIA, Edson Gabriel. Comunicação e Educação In: Revista: NCE - Pesquisas. Disponível em http://www.eca.usp.br/nce/perfil_edson.htmlk. Acesso em:14/03/2000
- GOMEZ, Guillermo Orozco. Professores e meios de comunicação: desafios, estereótipos. In: Comunicação e Educação, no 10, ano III, São Paulo: Moderna, 1997.
- KUNSCH, Margarida M. K. Comunicação e Educação: caminhos cruzados. São Paulo: Loyola, 1996.
- LASMAR, Tereza Jorge. Usos educacionais da internet: A contribuição das redes eletrônicas para o desenvolvimento de programas educacionais. Brasília, Faculdade de Educação, 1995.
- LEITE, Márcia. A influência da mídia na educação. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/index/ln>. Acesso em: 15/06/2003.
- LAURITI, Nádia C. Comunicação e Educação: território de interdiscursividade. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/index>. Acesso em: 15/06/2003
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MORAN, José Manoel Educação, Comunicação e Meios de Comunicação. Disponível em: http://www.educomunicacao.hpg.ig.com.br/Ciencia_e_Educacao. Acesso em: 15/06/2003
- PRETTO, Nelson Educação e Tecnologia na Bahia. Disponível em: <http://www.ufba.br/pretto>. Acesso em 21/09/2007
- SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da Educomunicação. In: Comunicação e Educação, no 23, ano VII. São Paulo: Segmento, 2002.